

94 - Por que o tratamento com quimioterapia é longo e com várias sessões?

Em teoria, nos tumores curáveis com quimioterapia, o paciente é submetido a um número de ciclos de tratamento suficientes para produzir o desaparecimento completo das evidências da doença, seguidas de dois a três ciclos adicionais para destruir células tumorais remanescentes. Diz-se "em teoria", porque há três grandes variantes no tratamento quimioterápico, ou seja, o tipo e tamanho do tumor, o tipo de quimioterapia escolhida e a resistência orgânica ao tratamento. Por exemplo, certa dose da quimioterapia A é capaz de destruir 900 mil células de um tumor com 1 milhão de células, ou seja, 90%, deixando 100 mil células tumorais viáveis. Se a mesma dose for utilizada novamente em um novo ciclo de tratamento, a destruição de 90% deixará 10 mil células viáveis daquelas 100 mil que não foram destruídas no primeiro ciclo, e assim por diante. Esse modelo de destruição de células tumorais é calculado para cada tipo de quimioterapia, e a destruição tumoral é calculada em escala logarítmica (*modelo de Skipper-Schabel*).

O intervalo livre de tratamento (intervalo entre sessões) deve ser o mais curto possível para inibir que as células tumorais viáveis ou remanescentes voltem a se reproduzir.